

# 2000-10-20 – 10° Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha – Cascavel-SC

 cbtg.com.br/df

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG  
10° Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha  
2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha  
Ata da Sessão Solene de Abertura

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil, às vinte horas, na sede do CTG Estância Colorada, na cidade de Cascavel, jurisdição da Décima Região Tradicionalista do MTG do Paraná, teve início a Sessão Solene de Abertura do Décimo Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e da Segunda Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Constituída a mesa, o Mestre de Cerimônias, Osvaldo Martins, convidou os presentes para entoarem o Hino Nacional e, após, leu as mensagens do Presidente do MTG-PR, Adão Camelo, e do Presidente da CBTG, Edson Otto, alusivas ao evento. A seguir, fizeram uso da palavra os companheiros tradicionalistas Levy Dittrich, Patrão do CTG anfitrião; Adão Noé Fortes Camelo, Presidente do MTG-PR; Omir Santin, Coordenador da Décima Região Tradicionalista do MTG PR; Douglas Schlichting, Segundo Peão do MTG-PR; Suzane Miorelli, Primeira Prenda Juvenil da CBTG; Gilberto Kapke, Presidente da Associação Atlética Comercial de Cascavel; Dionísio Araújo Nascimento, representando o MTG-RS, cujos congressistas só chegarão amanhã; Itamar Sebastião de Mattos, Presidente do MTG-SC; João Ermelindo de Mello, Presidente do MTG-MS; Olisse Bertoldi, Vice-Presidente do MTG-MT; Luiz Renato Figueiredo, Presidente da UTGN; Ademar Cenci, Presidente da FTG-PC e Edson Otto, Presidente da CBTG. Todos apresentaram suas saudações e das entidades que representam, dizendo da satisfação de estarem participando de mais um grande evento da Confederação. Para encerrar os pronunciamentos e a Sessão Solene de Abertura, foi convidado para fazer uso da palavra o Deputado Estadual pelo Paraná Antônio Barater que, por sua brilhante oração, mereceu calorosos aplausos dos presentes. Também fizeram uso da palavra o companheiro Wilson da Silva Porto Filho, Primeiro Vice-Presidente da CBTG e a Primeira Prenda do MTG-PR, Alessandra Lesnowski, que convidou os presentes a fazerem uma oração de ação de graças pela realização do evento. O companheiro Osvaldo transmitiu avisos de interesses dos congressistas e convidou os presentes para participarem do jantar, tendo o Presidente CBTG, Edson Otto, convocado os companheiros tradicionalistas para reiniciarem os trabalhos a partir das oito horas do próximo dia e deu por encerrada a presente Sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada será devidamente aprovada. Edson Otto – Presidente e Dionema Bretanha – Secretária.

10° Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha  
2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha  
ATA da Sessão Preparatória

Aos vinte um dias do mês de outubro do ano de dois mil, às nove horas, teve início a Sessão Preparatória do Décimo Congresso e a Segunda Convenção Brasileira da

Tradição Gaúcha. Inicialmente o Presidente da CBTG senhor Edson Otto fez a leitura do Regimento Interno, colocando-o em votação. Foi aprovado por unanimidade. A seguir sugeriu a mesa que vai dirigir os trabalhos de reforma estatutária da CBTG que ficou assim constituída: Presidente do Congresso; Adão Noé Fortes Camelo, MTG – PR, Primeiro Vice-Presidente; Eduardo Larsen, MTG – SP, Segundo Vice-Presidente; Itamar Sebastião de Mattos, MTG-SC, Relatores; Dionísio Nascimento e Edson Otto, MTG-RS, e passou a presidência ao companheiro Adão Noé Fortes Camelo que deu por aberto os trabalhos da sessão Plenária do Décimo Congresso da CBTG, saudou os congressistas e indicou para secretariar os trabalhos a Primeira Prenda do MTG-PR Alessandra Lesniowski. Os trabalhos deram início com a leitura das modificações do Estatuto da CBTG pelo senhor relator. Um dos representantes do Planalto Central propôs a substituição no artigo 24 da palavra “decidir” pois esta palavra causa conflito no próprio artigo e a mesa decidiu que na redação este artigo terá uma palavra mais amena e em seguida o senhor Adão Camelo presidente da mesa pôs em pauta a filiação de uma nova Federação a UTG-RJ (União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro) que fazia parte do artigo 42 . Tomaram a palavra os senhores tradicionalistas assim nomeados: Célio de Castro ( MTG-PR ), Norma de Castro ( MTG-PR ), Antonio de A’Vila ( MTG-MT ), Provim ( MTG-PR ), Figueiredo ( UTGN ) e encerrando com o senhor Edson Otto (CBTG) que propôs a nova disposição de escrita do mesmo artigo, que diz: esta Federação será provisória até o próximo Congresso tendo eles poder de voz não de voto. O senhor presidente Adão Camelo comunicou a chegada de uma correspondência endereçada ao senhor Edson Otto e quem remete é o senhor Erotides M. dos Santos (vice-presidente da CBTG) que justificou com esta sua ausência. Não podemos deixar de ressaltar as discussões surgidas a respeito do artigo 43 que depois de grande polêmica a este respeito o artigo foi dado como aprovado, dando continuidade a leitura pelo relator. Foi colocado também um projeto apresentado pelos senhores Celso Soares e Jair Lima ambos da delegação do Rio Grande do Sul que leva o nome de “1a. Cavalgada de Integração Nacional na Defesa da Produção Rural” esta cavalgada sairá da cidade de Passo Fundo-RS e seguirá até Brasília-DF. Após foram colocadas em pauta as mudanças de artigos. O primeiro assunto em pauta foi à troca da palavra “decidir” do artigo 24, a proposição foi acatada e a palavra será substituída pelo termo “emitir parecer”. E deste modo encerrou-se a leitura do Estatuto e deste modo se deu a votação pela aprovação ou não do mesmo. Dada a votação o Estatuto foi aceito por unanimidade pelo plenário. Após, foi pedido aos representantes de cada delegação que indicassem representantes de cada federação para fazer parte do conselho da CBTG os nomeados foram os seguintes; RIO GRANDE DO SUL: Dionosio Araújo do Nascimento (titular), Valdemar Sabino Alkiere (suplente); MATO GROSSO: Olice Bertoldi (titular), Roberto Soares (suplente); FTG-PC: Valdemar Cenci; UTGN: Dimar Carvalho de Aragão (titular), Darci Kánitz (suplente); MATO GROSSO DO SUL: Itassir Molossi (titular), Plínio Kerber (suplente); SANTA CATARINA: Luiz Carlos Régis (suplente); SÃO PAULO: Hélio Damaceno Louzardo (titular), José Carlos de Oliveira (suplente); PARANÁ: Erton Rene M. Bittencourt (suplente). Deste modo foi dado o intervalo do almoço às doze horas. Reiniciamos às quatorze horas e o senhor presidente pôs em pauta o 10º Rodeio de Campeões e 6o. FENART o senhor presidente da CBTG senhor Edson Otto explanou a respeito dos motivos pelo qual a data deste vento foi alterada de janeiro para julho, passou então a palavra para o representante do Planalto Central, o senhor Ademar que colocou suas proposições sobre o que o planalto central

havia preparado para tal. Dentro deste tema houveram muitos tradicionalistas contra, como também a favor. Depois de várias discussões o assunto deu-se por encerrado pois na realidade a data do encontro já havia si decidida. Deste modo deu-se inicio a uma nova pauta; o Rodeio de Campeões e o FENART serão anual, bi-anual, ou de ano e meio em ano e meio. Dando início ao debate sendo decidido que ficará como está, ou seja BIANUAL (dois em dois anos). Com isto o senhor presidente do Congresso o senhor Adão Noé Fortes Camelo deu fim aos trabalhos do 10º Congresso da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, assumindo assim o senhor presidente da CBTG Edson Otto para dar início a 2a. Convenção da CBTG. Alessandra Lesniowski – Secretária

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG  
10º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha  
2a. Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

ATA da Sessão Plenária Ordinária  
do 10º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Aos vinte um dia do mês de outubro do ano de dois mil, às 08h40 min. teve início sessão ordinária do Décimo Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. Inicialmente o Presidente da CBTG senhor Edson Otto fez a leitura do Regimento Interno do conclave, colocando-o em votação. Foi aprovado por unanimidade. A seguir sugeriu a mesa que vai dirigir os trabalhos de reforma estatutária da CBTG que ficou assim constituída: Presidente do Congresso, Adão Noé Fortes Camelo, MTG-PR; Primeiro Vice-Presidente, Eduardo Larsen, MTG-SP; Segundo Vice-Presidente, Itamar Sebastião de Mattos, MTG-SC; Relatores, Dionísio Araújo do Nascimento e Edson Otto, MTG-RS, e passou a presidência ao companheiro Adão Noé Camelo que deu por abertos os trabalhos da Sessão Plenária Ordinária do Décimo Congresso da CBTG, saudou os congressistas e indicou para secretariar os trabalhos a Primeira Prenda do MTG-PR Alessandra Lesniowski. Os trabalhos foram iniciados com a leitura das modificações do Estatuto da CBTG pelo senhor relator. Um dos representantes do Planalto Central propôs a substituição no artigo 24 da palavra “decidir” pois esta palavra causa conflito no próprio artigo e a mesa decidiu que na redação este artigo terá uma palavra mais amena e em seguida o senhor Adão Camelo, presidente da mesa pôs em pauta a filiação de uma nova Federação a UTG-RJ (União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro) que fazia parte do artigo 42. Tomaram a palavra os senhores tradicionalistas assim nomeados: Célio de Castro (MTG-PR), Norma de Castro (MTG-PR), Antonio de Ávila (MTG-MT), Provim (MTG-PR), Figueiredo (UTGN) e encerrando com o senhor Edson Otto (CBTG) que propôs a nova disposição de escrita do mesmo artigo, que diz a referida Federação será provisória até o próximo Congresso, com poder de voz mas não de voto. O senhor presidente Adão Camelo comunicou a chegada de uma correspondência endereçada ao senhor Edson Otto e quem remete é o senhor Erotides M. dos Santos (vice-presidente da CBTG) que justificou com esta sua ausência. Não podemos deixar de ressaltar as discussões surgidas a respeito do artigo 43 que, depois de grande polêmica, foi dado como aprovado, com a redação reformulada. Dando continuidade à leitura pelo relator e enquanto ele articulava mudanças sugeridas no texto do projeto de reforma estatutária, foi colocado em debate uma proposição apresentado pelos senhores Celso Soares e Jair Lima, ambos da delegação do Rio Grande do Sul, que leva o nome de “1ª. Cavalgada de Integração Nacional na Defesa da Produção Rural”.

Essa cavalgada sairá da cidade de Passo Fundo-RS e seguirá até Brasília-DF. Após foram colocadas em pauta as mudanças de artigos. O primeiro assunto em pauta foi a troca da palavra “decidir” do artigo 24: a proposição foi acatada e a palavra será substituída pelo termo “emitir parecer”. E deste modo encerrou-se a leitura do Estatuto e se deu a votação pela aprovação do novo texto, aceito por unanimidade pelo plenário e cujo texto, já digitado, após sofrer as correções semânticas e as modificações que lhe foram introduzidas nesta sessão, será distribuído pela presidência para todas as Federações, devendo uma cópia ser anexada a presente Ata, da qual é parte integrante. Após, tendo em vista as modificações introduzidas no Estatuto, foi pedido aos representantes de cada federação que indicassem os nomes dos elementos que completarão o Conselho Diretor, assegurados os direitos dos vice-presidentes eleitos no conclave anterior e facultado ao Presidente a confirmação ou substituição dos cargos auxiliares. Procedidas as indicações pelas respectivas Federações, foram eleitos mais os seguintes companheiros: RIO GRANDE DO SUL, Dionizio Araújo do Nascimento (titular), Roberto Valdemar Sabino Alchieri (suplente); MATO GROSSO, Olice Bertoldi (titular), Roberto Soares (suplente); FTG-PC, Valdemar Cenci (suplente); UTGN, Dimar Carvalho de Aragão (titular), Darci Kanitz (suplente); MATO GROSSO DO SUL, Itassir Molossi (titular), Plínio Kerber (suplente); SANTA CATARINA, Luiz Carlos Régis (suplente); SÃO PAULO, Hélio Damaceno Luzardo (titular), José Carlos de Oliveira (suplente); PARANÁ, Erton Rene M. Bittencourt, (suplente). Deste modo foi dado o intervalo do almoço às doze horas. Reiniciamos às quatorze horas e o senhor presidente pôs em pauta o 10º Rodeio de Campeões e 6º. FENART, oportunidade na qual o senhor presidente da CBTG Edson Otto explanou a respeito dos motivos pelos quais a data deste evento foi alterada de janeiro para julho. Passou então a palavra para o representante do Planalto Central, o senhor Ademar Cenci, Presidente da FTG-PC que colocou suas proposições sobre o que o planalto central havia preparado para tal. Dentro deste tema houveram muitos tradicionalistas contra, como também a favor. Depois de várias discussões o assunto deu-se por encerrado pois na realidade a data do encontro já havia sido decidida. Deste modo deu-se início a uma nova pauta; o Rodeio de Campeões e o FENART serão anual, bi-anual, ou de ano e meio em ano e meio. Dando início o debate sendo decidido que ficará como está, ou seja BIANUAL (dois em dois anos), devendo o assunto ser rediscutido prioritariamente na primeira oportunidade em que a CBTG reunir-se em assembléia. Com isto o senhor presidente do Congresso o senhor Adão Noé Fortes Camelo deu findos os trabalhos do 10º Congresso da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, às quinze horas e trinta minutos sob grande vibração dos presentes. Adão Noé Fortes Camelo Presidente, Alessandra Lesniowski Secretária (Atas transcritas em 07/06/2009 por Loiva Lopes Calderan)